

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	337	1,2%	5,5%	5,5%
PSI 20	5.071	0,8%	5,7%	5,7%
IBEX 35	9.866	0,6%	-4,0%	-4,0%
CAC 40	4.598	1,1%	7,6%	7,6%
DAX 30	10.271	1,6%	4,8%	4,8%
FTSE 100	6.146	1,2%	-6,4%	-0,1%
Dow Jones	16.493	2,4%	-7,5%	0,1%
S&P 500	1.969	2,5%	-4,3%	3,5%
Nasdaq	4.812	2,7%	1,6%	9,9%
Russell	1.162	2,3%	-3,6%	4,3%
NIKKEI 225*	18.771	5,1%	7,6%	16,4%
MSCI EM	791	1,6%	-17,3%	-10,6%

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	45,9	-0,2%	-13,8%	-6,7%
ORB	198,4	0,9%	-13,7%	-6,7%
EURO/USD	1,118	0,1%	-7,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	0,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,499	-8,1	-18,8	-
Bund 10Y*	0,676	0,1	13,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Ganhos prolongam-se

Os mercados acionistas europeus seguiam esta manhã em alta, pelo 3º dia consecutivo e desta feita com as valorizações mais expressivas da semana. Os índices do velho continente estavam impulsionados pelas performances positivas das praças asiáticas no dia de hoje, tendo essas sido animadas por promessas de alívio fiscal nas empresas por parte dos governos da China e do Japão. As subidas eram generalizadas em termos setoriais, sendo os mais animados os dos Recursos Naturais e dos Automóveis, já que são dos mais expostos à segunda maior economia do mundo. Em termos empresariais destaque para o voo de mais de 6% da Ryanair após a transportadora aérea ter revisto em alta a sua previsão de lucros anuais.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sgps Sa 3,7%	Alice Sa 7,2%	Teco Energy Inc 25,0%
	Teixeira Duarte 3,1%	K+S Ag-Reg 7,2%	Microchip Tech 9,4%
	Semapa 2,8%	Commerzbank 6,8%	Regeneron Pharm 8,6%
-	Banco Com Port-R -1,1%	Abengoa Sa-B Sh -2,2%	Yahoo! Inc -2,2%
	Impresa Sgps Sa -1,7%	Seb Sa -2,4%	Baxalta Inc -2,4%
	Banif - Banco In -2,4%	Television Franc -8,1%	Netflix Inc -3,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Europa

Ryanair aumenta previsão de resultados anuais

Air France aumenta tráfego em 2,1% em agosto

Hargreaves reporta resultados anuais

Repsol equaciona venda de negócio de butano residencial, diz El Confidencial

Heineken compra metade de cervejeira artesanal norte-americana

Transocean estará em "posição muito saudável" no final de 2017

ABB planeia reduzir unidades de negócio e custos em \$ 1.000 milhões

TDC em conversações recentes para comprar Com Hem, diz Bloomberg

Citigroup recomenda "compra" de banca europeia

GlaxoSmithKline diz que Breo apresenta resultados abaixo do esperado

GE recebe aprovação da UE e do DoJ para comprar ativos energéticos da Alstom

TF1 e M6 penalizadas por possibilidade de introdução de anúncios em emissões estatais noturnas

Commerzbank revisto em alta pelo JP Morgan

Paddy Power e Betfair Group apresentam termos da fusão

## EUA

eBay – vendas comparáveis com pior ritmo em 4 anos e meio, diz ChannelAdvisor

Blackstone Real Estate Partners VIII compra Strategic Hotels & Resorts por \$ 6 mil milhões

Emera compra Teco Energy por \$ 6,5 mil milhões mais assunção de dívida

Microchip Technology revê em alta projeções trimestrais

Horizon Pharma avança para oferta hostil sobre a Depomed

## Indicadores

Grécia registou deflação de 0,4% no mês de agosto, bem melhor que o esperado

Produção Industrial na Grécia caiu 1,6% em termos homólogos no mês de julho

Produção Industrial do Reino Unido cresceu 0,8% em termos homólogos em julho

Massa Monetária em Circulação (M3) no Japão expandiu-se em 3,4% em agosto

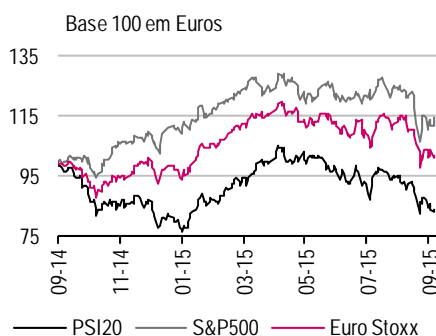
Crédito ao Consumo nos EUA registou um aumento de \$ 19,1 mil milhões em julho

Confiança Empresarial nas PME's dos EUA aumentou menos que o esperado em agosto

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,79	0,9%	6,2%
IBEX35	98,80	0,8%	-4,1%
FTSE100 (2)	61,61	1,5%	-5,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As praças europeias voltaram a valorizar pela segunda sessão consecutiva. A revelação de que a economia da Zona Euro no 2º trimestre se expandiu de forma mais expressiva que o antecipado pelos analistas gerou otimismo aos investidores. Em termos empresariais destaque para a subida do Commerzbank, impulsionado pela revisão em alta da recomendação emitida por uma casa de investimento internacional. Já as empresas de *media* francesas TF1 e M6 foram castigadas pela revelação do ministro das finanças francês, Michel Sapin, de que o canal público de televisão gaulês devia voltar a apresentar publicidade nas emissões noturnas. O índice Stoxx 600 avançou 1,2% (359,00), o DAX ganhou 1,6% (10271,36), o CAC subiu 1,1% (4598,26), o FTSE acumulou 1,2% (6146,1) e o IBEX valorizou 0,6% (9866,2). Os ganhos foram transversais a todos os setores em que as maiores valorizações foram Automóvel (+2,7%), Recursos Naturais (+2,68%) e Serviços Financeiros (+1,99%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,8% para os 5070,95 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 291,1 milhões de ações, correspondentes a € 64 milhões (34% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 3,7% para os € 3,291, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+3,1% para os € 0,464) e da Semapa (+2,8% para os € 12,76). O Banif liderou as perdas percentuais (-2,4% para os € 0,0041), seguido da Impresa (-1,7% para os € 0,699) e do BCP (-1,1% para os € 0,0534).

**EUA.** Wall Street encerrou muito animado naquela que foi a sua primeira sessão da semana. Dow Jones +2,4% (16.492,68), S&P 500 +2,5% (1.969,41), Nasdaq 100 +2,8% (4.303,526). Todos os setores encerraram positivos, com valorizações entre os 2,9% de Health Care, 2,8% de Info Technology e Industrials e os 1,5% de Energy. O volume da NYSE situou-se nos 874 milhões, praticamente em linha com a média dos últimos três meses. Os ganhos ultrapassaram as perdas 7,5 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+7,7%); Hang Seng (+4,1%); Shangai Comp (+2,3%)

**Governos da China e do Japão comprometem-se a baixar impostos**

Os mercados acionistas asiáticos tiveram hoje uma sessão muito animada face à expectativa de que os governos locais irão adotar medidas estimuladoras da economia. Na China, o Ministério das Finanças, lançou um comunicado no seu *site* que irá acelerar na construção de alguns grandes projetos, assim como intensificar os esforços para eliminar taxas e reduzir a carga fiscal sobre as empresas. No Japão, onde o Nikkei teve hoje a melhor sessão desde 2008, o primeiro-ministro Shinzo Abe comprometeu-se a levar a cabo um corte nos impostos aplicados às empresas. Numa conferência do Bank of America Merrill Lynch, em Tóquio, Abe comprometeu-se a baixa a taxa de imposto empresarial efetiva em pelo menos 3,3 pontos percentuais no próximo ano e que cortará mais que isso "se possível". Parte dessa redução já havia sido anunciada, com a taxa de IRC a cair de 34,62% para 31,33% no ano fiscal que se iniciará em abril de 2016.

## Europa

**Ryanair aumenta previsão de resultados anuais**

A Ryanair (cap. € 18,7 mil milhões, +6,4% para os € 13,8) reviu em tal a sua previsão de resultados anuais em 25%. A companhia de baixo custo espera agora um lucro entre os € 1,18 mil milhões e os € 1,23 mil milhões durante o ano fiscal de 2016, que terminará em março do próximo ano, sendo o atual consenso entre os analistas de € 1,04 mil milhões. A empresa irlandesa justifica esta revisão com o tráfego e os preços no Verão a serem superiores ao esperado, atribuindo também responsabilidade ao programa de *marketing*. A empresa também reviu em alta as suas previsões de resultados operacionais: no 1º semestre, que terminará este mês, o tráfego irá aumentar 13% (mais 3pp que o anteriormente avançado) e as tarifas deverão crescer 2% (do que a anterior previsão de estagnação; no 3º trimestre, que decorre entre outubro e dezembro, o crescimento do tráfego deverá ser de 15% (+2pp) e as tarifas deverão manter-se estáveis (vs. anterior previsão de descida entre os 4% e os 8%).

**Air France aumenta tráfego em 2,1% em agosto**

A Air France-KLM (cap. € 2 mil milhões, +1,1% para os € 6,52) reportou um aumento homólogo de 2,1% no tráfego de passageiros em agosto. O fator de carga global aumentou 70 pontos base para 90,1%, no mês em que a capacidade também subiu 1,4%.

**Hargreaves reporta resultados anuais**

A gestora de ativos Hargreaves Lansdown (cap. £ 5,5 mil milhões, +4,8% para os £ 11,69) reportou resultados antes de impostos relativos ao seu ano fiscal de 2015 de £199 milhões, ligeiramente inferiores ao estimado pelos analistas. As receitas aumentaram 10,3% para £ 395,1 milhões, superando os £ 293,4 milhões aguardados) A margem operacional desceu ainda assim para os 67,3%.

**Repsol equaciona venda de negócio de butano residencial, diz El Confidencial**

A Repsol (cap. € 16,9 mil milhões, +2,9% para os € 12,07) está a considerar vender a sua unidade de gás butano residencial por € 1.000 milhões de forma a compensar face à quebra dos preços dos combustíveis, noticia o El Confidencial. De acordo com periódico, a petrolífera espanhola tem adicionalmente em cima da mesa um programa de corte de custos de € 1,2 mil milhões.

**Heineken compra metade de cervejeira artesanal norte-americana**

A cervejeira holandesa Heineken (cap. € 41 mil milhões, +3,2% para os € 71,1) revelou ter adquirido uma participação de 50% na congénere norte-americana Lagunitas Brewery, especializada em cervejas artesanais, ainda que não revelando o montante despendido. A equipa de gestão da Lagunitas irá manter-se em funções já que a empresa irá operar como uma entidade independente. Segundo o comunicado da Heineken, a Lagunitas é a quinta maior cervejeira artesanal nos EUA, estimando que irá vender 1 milhão de hectolitros de cerveja este ano.

**Transocean estará em "posição muito saudável" no final de 2017**

A Transocean (cap. Sfr 5 mil milhões, +3,9% para os Sfr 13,71), maior empresa de perfuração *offshore* do mundo, previu que irá estar numa "posição muito saudável" no final de 2017 em termos financeiros, que inclui uma "almofada" de liquidez entre os \$ 4 mil milhões e os \$ 5 mil milhões. Numa senda mais negativa, a empresa considerou que nos próximos seis meses o negócio de plataformas *offshore* se manterá "terrível". Numa apresentação organizada pelo Barclays que decorreu em Nova Iorque, o CEO da empresa considerou que os operadores de plataformas antecipam mais algumas dificuldades antes de se iniciar um movimento de fusões e aquisições. No entanto a empresa diz estar "certamente à procura" de fazer aquisições no futuro. Recorde-se que no mês passado a Transocean suspendeu o pagamento de dividendos aos acionistas, numa altura em que era a empresa com a segunda maior *dividend yield* do S&P 500.

**ABB planeia reduzir unidades de negócio e custos em \$ 1.000 milhões**

Em entrevista à Bloomberg, o CEO da ABB (cap. Sfr 43,2 mil milhões, +0,6% para os Sfr 18,65), Ulrich Spiesshofer, revelou que a empresa planeia reduzir as unidades de negócio de 5 para 4, no intuito de melhorar a produtividade das equipas administrativas e executivas, incluindo as funções na sede, acrescentando ainda que é cedo para falar em corte de postos de trabalho. O CEO disse, ainda, que espera reduzir custos estruturais em cerca de \$ 1.000 milhões até ao fim de 2017, para além do plano de redução de 3% a 5% dos custos das vendas em cada ano. Também para 2017, a ABB espera conseguir libertar pelo menos \$ 2 mil milhões em *cash* face à gestão de fundo de maneiço, contemplando *capex*, pesquisa e desenvolvimento, fusões e aquisições e retorno ao acionista. A empresa continua com o programa de recompra de ações próprias, mantendo a prioridade de alocação de capital.

**TDC em conversações recentes para comprar Com Hem, diz Bloomberg**

A dinamarquesa TDC (cap. Kr 33,6 mil milhões, -0,1% para os Kr 41,43) tem mantido conversações recentes para adquirir a operadora de cabo sueca Com Hem (cap. Sk 14,9 mil milhões, +3,5% para os Sk 72,3), naquela que poderia ser a maior compra de sempre da TDC, revela a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caos. As operadoras têm mantido conversações de forma intermitente nos últimos meses, dizem essas pessoas, acrescentando que, mais recentemente, é novo CEO da TDC, Pernille Erenberg, que está a preparar a transação. A aquisição da Com Hem iria adicionar 1,93 milhões de subscritores suecos ao negócio da TDC. Esta é mais uma notícia que dá conta de movimentos de consolidação no setor das telecomunicações europeias.

**Citigroup recomenda "compra" de banca europeia**

A equipa de *research* do Citigroup emitiu uma nota recomendando a compra de ações da banca europeia, face ao benefício das avaliações face a movimentos de reestruturação e recuperação, retorno de capital e regulação e a perspetiva de aumento das taxas de juro diretoras nos EUA e no Reino Unido. A nota dá conta de uma descida de 13% do índice bancário SX7E desde 20 de julho face à descida dos preços dos recursos naturais e das preocupações com a China. As ações preferidas pelos analistas do Citigroup são Barclays (cap. £ 44,3 mil milhões, +2,2% para os £ 2,642), BNP Paribas (cap. € 70,6 mil milhões, +1,9% para os € 56,63), Standard Chartered (cap. £ 18,9 mil milhões, +3,1% para os £ 7,436), UBS (cap. Sfr 78,5 mil milhões, +2,5% para os Sfr 20,4) e UBI Banca (cap. € 6,4 mil milhões, +2,4% para os € 7,145), devido a fatores positivos que farão os resultados destes bancos subir.

**GlaxoSmithKline diz que Breo apresenta resultados abaixo do esperado**

A GlaxoSmithKline (cap. £ 64,1 mil milhões, -0,9% para os £ 13,175) e a Theravance divulgaram em comunicado que o medicamento Breo Ellipta, para o tratamento de problemas de pulmões e coração, não está a ter os resultados esperados. A utilização deste medicamento para o tratamento da asma, reduz em apenas 12% a possibilidade de morte dos pacientes, um resultado bastante abaixo do que as duas esperavam. No caso da Glaxo, o Breo é um medicamento crucial, visto que tencionava substituir o Advair no tratamento desta doença, à medida que a empresa poderá vir a enfrentar concorrência nos EUA. A Mylan planeia apresentar a versão genérica aos reguladores até ao fim deste ano.

**GE recebe aprovação da UE e do DoJ para comprar ativos energéticos da Alstom**

A General Electric recebeu hoje aprovação por parte da União Europeia e do departamento de justiça norte-americano (DoJ, na sigla em inglês) para adquirir por € 12,4 mil milhões o negócio de energia da francesa Alstom. Os reguladores europeus e norte-americanos exigiram no entanto que o conglomerado tomasse "remédios" para que pudesse concluir a compra. Na Europa, a GE tem de vender os ativos de turbinas de gás à rival italiana, Ansaldo Energia. A Comissão Europeia referiu que esta medida irá evitar perigo de ocorrência de práticas anti concorrenciais. Já nos EUA, o DoJ obrigou

à GE para vender a sua unidade Power Systems de forma a manter a competição no setor, referiu o organismo. Recorde-se que este é mais um passo do plano do CEO, Jeffrey Immelt, para focar a empresa no negócio industrial.

#### **TF1 e M6 penalizadas por possibilidade de introdução de anúncios em emissões estatais noturnas**

O ministro das Finanças francês Michel Sapin referiu que o Governo deve considerar reintroduzir anúncios durante as emissões noturnas na televisão estatal. De acordo com notas de casas de investimento internacionais reveladas pela Bloomberg, a medida poderá ter um impacto mais significativo para a TF1, mas também afetaria a M6-Metropole Television, ainda que em menor escala. Isto porque poderia representar para estas empresas uma descida nas receitas provenientes de publicidade, e, por conseguinte, nos resultados antes de impostos.

#### **Commerzbank revisto em alta pelo JP Morgan**

O Commerzbank foi revisto em alta pelo JP Morgan. A casa de investimento norte-americana passou a recomendação sobre as ações do banco alemão de Neutral para Overweight. O preço-alvo manteve-se nos € 13, pelo que a justificar a revisão deverá ter estado a descida da cotação das ações no último mês, que alargou o potencial de valorização.

#### **Paddy Power e Betfair Group apresentam termos da fusão**

A Paddy Power Plc e a Betfair Group Plc chegaram a acordo sobre os termos de fusão, em que a Paddy pagará £ 2,87 mil milhões pela Betfair, criando a maior empresa de apostas online do Reino Unido. Em comunicado, as empresas referiram que por cada título detido os acionistas da Betfair vão receber 0,4254 novas ações da nova empresa a £ 0,03085 em cash. Os acionistas da Paddy Power vão receber um dividendo especial, antes da fusão, no total de € 80 milhões, ficando com 52% da nova entidade que se vai chamar Paddy Power Betfair Plc. No mesmo comunicado, as duas entidades informam que estimam uma redução de custos antes de impostos, na ordem dos £ 50 milhões anuais.

\*cap (capitalização bolsista)

## **EUA**

#### **eBay – vendas comparáveis com pior ritmo em 4 anos e meio, diz ChannelAdvisor**

O ChannelAdvisor, consultor para o comércio *online*, divulgou os dados de agosto de vendas comparáveis (*Same Store Sales*) de algumas retalhistas. Destaca-se uma subida de 24,7% da Amazon, correspondendo a um abrandamento face à taxa registada em julho de 30,1%. No entanto, o *blog* da consultora refere que os dados de julho foram empolados devido a efeitos de calendário (Prime Day, realizado a 15 de julho). O eBay teve vendas comparáveis de 3,4%, também abrandando face aos 5,8% do anterior registo. Segunda o ChannelAdvisor esta é a taxa mais modesta da eBay desde fevereiro de 2011. Os consultores para o comércio *online* voltaram a constatar em agosto as tendências verificadas no 2º trimestre em que a Amazon crescia acima da taxa de crescimento média estimada para o comércio *online* (15%), enquanto as da eBay continuaram abaixo.

#### **Blackstone Real Estate Partners VIII compra Strategic Hotels & Resorts por \$ 6 mil milhões**

A cadeia de hotéis de luxo Strategic Hotels & Resorts chegou a um acordo final para ser adquirida por filiais da Blackstone Real Estate Partners VIII, por \$ 14,25 por ação, valor a ser pago em dinheiro. O negócio inclui dívida, pelo que o valor total da operação ronda os \$ 6 mil milhões, um prémio de 4,8% face à cotação de fecho de 4 de setembro.

**Emera compra Teco Energy por \$ 6,5 mil milhões mais assunção de dívida**

O produtor de energia canadiano Emera chegou na sexta-feira a acordo para a compra da Teco Energy, gerador energético da Flórida, por \$ 6,5 mil milhões. Sob os termos do contrato, os acionistas da Teco vão receber \$ 27,55 por cada título detido, ao que corresponde um prémio de 48% relativamente ao fecho da empresa a 15 de julho. O negócio inclui o assumir de \$ 3,9 mil milhões de dívida relativa às operações norte-americanas. Antes deste acordo, a Emera tinha despendido apenas \$ 750 milhões em pequenas aquisições durante a última década.

**Microchip Technology revê em alta projeções trimestrais**

A fabricante de semicondutores Microchip Technology reviu em alta as suas projeções para os resultados do 2º trimestre fiscal de 2016. A empresa antecipa agora vendas líquidas ajustadas entre os \$ 545 milhões e os \$ 563 milhões, superior à projeção de 3 de agosto (entre \$ 532 milhões e \$ 569 milhões) e acima dos \$ 551 milhões apontados pelos analistas, de momento. O EPS ajustado no trimestre deverá situar-se entre os \$ 0,60 e os \$ 0,66, acima do estimado pelos analistas (\$ 0,62) e acima do valor inferior anteriormente esperado pela empresa (entre \$ 0,58 e \$ 0,66).

**Horizon Pharma avança para oferta hostil sobre a Depomed**

Após o *board* da Depomed ter recusado a oferta de \$ 1,68 mil milhões por parte da Horizon Pharma (\$ 32,50/ação), esta avançou com uma nova proposta hostil direcionada aos seus acionistas, numa das últimas tentativas de forçar o negócio. A Horizon, empresa farmacêutica com sede em Dublin, ofereceu aos acionistas da Depomed, farmacêutica sediada na Califórnia, a possibilidade de trocar cada título por 0,95 ações da Horizon, avaliando-os a \$ 27,93. A oferta enquadra-se no plano a expansão da sua gama de produtos farmacêuticos e na redução custos.

**Indicadores**

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Grécia registou deflação** de 0,4% no mês de agosto, bem melhor que a queda de 1,2% nos preços projetada pelo mercado e que a contração de 1,3% registada no mês anterior. O valor representa o melhor registo desde agosto de 2014.

A **Produção Industrial na Grécia** caiu 1,6% em termos homólogos no mês de julho, bem melhor que a contração de 7,5% esperada pelo mercado. Regista-se assim um forte abrandamento do ritmo de queda, que no mês anterior se fixara nos 4,5% a taxa se havia fixado nos 1,5%.

A **Produção Industrial do Reino Unido** cresceu 0,8% em termos homólogos no mês de julho, ficando aquém da expansão de 1,4% prevista pelos analistas. O registo abranda assim de forma considerável, já que no mês anterior a taxa se havia fixado nos 1,5%. Em termos sequenciais registou-se uma quebra inesperada de 0,4%, quando o mercado previa uma subida de 0,1%. Este é o segundo mês consecutivo de descida.

A **Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão expandiu-se em 3,4% em agosto, numa base homóloga, a um ritmo superior ao antecipado pelo mercado e que tinha sido registado no mês antecedente (3,3%).

O **Crédito ao Consumo nos EUA** registou um aumento de \$ 19,1 mil milhões em julho, mais expressivo que o antecipado pelos analistas (\$ 18,8 mil milhões). Os dados do mês anterior foram revistos em alta, tendo havido uma variação de \$ 27 mil milhões (anteriormente tinha sido apontado



um aumento de \$ 20,7 mil milhões.

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's dos EUA** aumentou menos que o esperado em agosto. O valor de leitura subiu de 95,4 para 95,9, aquém dos 96 estimados.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.
<b>Outros</b>	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos